

## **Diretora Geral do Instituto Adolfo Lutz**

Marta Lopes Salomão

## **Coordenadora**

Cecilia Cristina Marques dos Santos

## **Membros do Corpo Editorial**

Divani Maria Capuano

Domingas M.A.G.Vieira Torres

Maria Anita Scorsafava

Neuza Kasumi Shirata

Pedro Antonio Federsoni Junior

## **Núcleo de Acervo**

Rocely A. Bueno Moita

ISSN (impresso) 1984-235X

ISSN (on line) 1984-2368

---

## **Carta ao Editor**

Avenida Dr. Arnaldo, 355

Cerqueira César - CEP 01246-902

E-mail: bial@saude.sp.gov.br

Caixa Postal 1783 - CEP 01059-970

São Paulo, SP - Brasil

Telefone: (0XX11) 3068-2869

Núcleo de Acervo

## **Editorial**

O Instituto Adolfo Lutz, oriundo da unificação em 1940, dos Institutos Bacteriológico e Bromatológico dentre as instituições de pesquisa, é uma das mais respeitadas no país.

No ano de 2003 houve um grande esforço institucional na proposição de um projeto de reorganização de sua estrutura administrativa, pois a última revisão havia ocorrido na década de 70. O avanço tecnológico, os acordos internacionais e a crescente exigência do público usuário de serviços de saúde e do consumidor de produtos, exigiam uma renovação. À época buscou-se apoio técnico da FUNDAP, porém a proposta não prosperou.

Desta forma as adaptações foram ocorrendo ao longo do tempo com a organização, por exemplo, da área de qualidade, da área de informática e área de biossegurança.

Ao assumirmos a instituição em 2007, inicialmente trabalhamos a autoestima da instituição, agilizando procedimentos básicos como a aquisição de insumos, possibilitando assim, alinhando a revisão e rediscussão de prioridades técnicas associadas ao perfil de saúde pública do Estado. Cabe aqui ressaltar que a estrutura administrativa do IAL era pífia, contando com uma administração pobre, com uma diretoria, com seções de compras, RH, manutenção e finanças, para cuidar da aquisição de aproximadamente cinco mil itens, mais de 1500 funcionários, 15 prédios e um orçamento de aproximadamente 14 milhões de reais.

Desta forma o Instituto se fez presente, respondeu à demanda da sociedade, às políticas públicas de saúde e às epidemias e surtos de dengue, febre amarela e gripe suína dentre outras.

Era o momento, a hora certa de construir o espaço político para consolidação do novo IAL. O secretário nos deu carta branca, a Secretaria nos apoiou e a Instituição aceitou o desafio.

Recuperamos aquela proposta de 2003 tão ricamente trabalhada. Rediscutimos e enriquecemos o projeto aproveitando nossa experiência administrativa e em saúde pública.

Este longo processo coletivo culminou com a edição do Decreto N° 55.601, de 22 de março de 2010, que confere ao Instituto Adolfo Lutz - IAL as seguintes finalidades:

**I** - orientar a organização dos serviços técnico-especializados em alta tecnologia para elucidação e diagnóstico de doenças de interesse da saúde pública;

**II** - controlar a qualidade da produção dos laboratórios pertencentes às unidades do Estado, por meio de introdução de tecnologias, avaliação e treinamento;

**III** - atuar como referência técnica aos laboratórios integrantes do Sistema Único de Saúde - SUS/SP;

**IV** - coordenar, supervisionar e habilitar laboratórios, inclusive particulares, para exercerem atividades relacionadas com realização de exames de saúde pública;

**V** - realizar atividades laboratoriais, investigações e pesquisas de complexidade relacionadas à sua área de atuação e promover a divulgação dos resultados;

**VI** - informar aos Sistemas de Vigilâncias sobre os resultados das investigações e das observações realizadas pelo Instituto, consideradas relevantes para controle ou eliminação de agravos e riscos à saúde da população;

VII - participar da elaboração das diretrizes e definições das políticas de Saúde e Ciência e Tecnologia.

Para tanto a Diretoria do IAL conta com:

- Conselho Técnico-Científico - CTC;
- Conselho Técnico-Administrativo - CTA;
- Comitê de Inovação Tecnológica - CIT;
- Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - CEPIAL;
- Núcleo de Apoio Administrativo;
- Centro de Respostas Rápidas;
- Núcleo de Qualidade;
- Núcleo de Gerenciamento de Amostras de Produtos e Processos;
- Núcleo de Gerenciamento de Amostras Biológicas;
- Centro de Procedimentos Interdisciplinares;
- Centro de Parasitologia e Micologia;
- Centro de Virologia;
- Centro de Imunologia;
- Centro de Patologia;
- Centro de Bacteriologia;
- Centro de Alimentos;
- Centro de Materiais de Referência;
- Centro de Contaminantes;
- Centro de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes;
- Centros de Laboratórios Regionais 12 (doze) - CLR-IAL;
- Centro de Planejamento e Informação;
- Centro de Orçamento e Finanças;
- Centro de Recursos Humanos;
- Centro de Administração;
- Centro de Infraestrutura.

A nova estrutura possibilita a utilização de equipamentos de forma compartilhada, o que permitirá um parque de equipamentos mais modernos, com reposição rápida, ágil e temporal.

A área Administrativa, hoje desmembrada em quatro, agilizará a infraestrutura para que as áreas técnicas possam se desenvolver sem obstáculos materiais e especialmente para que os funcionários tenham sua vida funcional atualizada e valorizada com efetivo investimento em sua formação, capacitação e atualização.

O Centro de Materiais de referência dará o norte e acompanhará o sistema de controle de qualidade de todas as redes laboratoriais de saúde pública do estado.

O Centro de Planejamento e Informação compatibilizará o orçamento às atividades de rotina, as necessidades de saúde pública e ao desenvolvimento de pesquisas para a obtenção de novas tecnologias e métodos de análise.

E finalmente, o Centro de Respostas Rápidas tem a missão de conhecer, avaliar e prever, acompanhando o que acontece no país e no mundo, possíveis agravos e epidemias que possam estar por vir e desta forma, imediatamente, mobilizar a Instituição para enfrentá-los.

**Marta Lopes Salomão**

*Diretora do Instituto Adolfo Lutz  
São Paulo-SP*